



MÁRIO VIEIRA DE CARVALHO

“O Barba Azul dos teatros” e a caricatura na crónica e na ficção queirosianas.

O impulso para esta comunicação veio da investigação recente que fiz para uma obra coletiva em preparação, a publicar em França : a edição crítica do libreto da opereta de Offenbach Barbe Bleue (Barba Azul), que inclui ensaios sobre a repercussão cultural da obra em diferentes países – um volume coordenado por Jean-Claude Yon, biógrafo de Offenbach, organizador do colóquio do bicentenário que se realizou na Ópera Cómica de Paris em 2019, no qual tive a honra de participar. Os traços essenciais dessa intervenção estiveram também na base duma comunicação com que assinaei então a efeméride nesta Academia. Ao passar do teatro musical de Offenbach, globalmente considerado, para o enfoque no Barba Azul em particular, apurei novos elementos que me proponho agora expor nesta comunicação.

Academia das Ciências de Lisboa, 27 de março de 2025